

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 03.
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**FREQUÊNCIA E IMPACTO ECONÔMICO DE CONDENAÇÕES DE
CARÇA DE AVES EM ABATEDOURO INDUSTRIAL DE SANTA
CATARINA**

Talison André Tecchio (taliitecchio@hotmail.com)

Marcella Zampoli De Assis (marcella.assis@ifc.edu.br)

Monalisa Alves Vieira (monalisa@unochapeco.edu.br)

João Paulo Benedet (jpbenedet@yahoo.com.br)

A avicultura industrial brasileira apresenta grande destaque no cenário econômico mundial, uma vez que o Brasil é um dos principais exportadores de carne de frango e derivados, quando se trata de volume. Nesse contexto, o estado de Santa Catarina representa um grande polo de produção, com concentração de indústrias frigoríficas de elevada tecnificação e padronização de procedimentos, de forma a garantir a eficiência dos processos e a qualidade dos produtos. Apesar disso, algumas perdas impactam diretamente na cadeia avícola, pois são de difícil controle, gerando importantes prejuízos econômicos. Dentre os principais desafios da avicultura industrial estão as condenações de carcaças, quer sejam parciais ou totais, decorrentes de processos infecciosos, tóxicos, físicos ou outros, que levam à presença de lesões em carcaças, impedindo seu processamento/destinação para fins alimentícios. Objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento da frequência e do impacto econômico das perdas de carcaça por condenações em abatedouro de frangos

de corte, de forma a contribuir tecnicamente para o setor. Mais especificamente, os objetivos do estudo foram: realizar levantamento, a partir da base de dados de indústria frigorífica de abate de frangos de corte, quanto à frequência de condenações de carcaças; classificar as frequências de acordo com o tipo de condenação de carcaça (total ou parcial); avaliar o impacto econômico decorrente das condenações de carcaça por contaminações, e avaliar possíveis causas que pudessem estar relacionadas às condenações de carcaças por contaminações. O levantamento de dados ocorreu com base em relatórios gerenciais da empresa, correspondendo ao período de 12 meses (maio/2020 a maio/2021), a partir de controles internos realizados no abatedouro frigorífico, levando em consideração as etapas de transporte, recebimento, abate e evisceração. Neste período foram abatidas 72.856.709 aves no frigorífico onde se desenvolveu o estudo, com uma média diária de 283.489 aves. Considerando as causas que determinaram as condenações, verificou-se: A contaminação de carcaças representou 2.980.568 das condenações parciais e 115.114 das condenações totais, com frequências mensais médias de 4,091% e 0,158%, respectivamente. O aspecto repugnante representou 150.085 das condenações totais de carcaças, com frequência mensal média de 0,206%. As condenações por lesão de pele representaram 96.171 das condenações, com frequência de 0,132%. As aves mortas durante o transporte representaram 81.600 das condenações, com frequência de 0,112%. Já falhas tecnológicas, a septicemia, a síndrome ascítica somaram 194.527 das condenações, com frequência de 0,089%. Com base nos resultados apresentados, verificou-se que, para o frigorífico alvo de estudo, as contaminações foram as principais causas de condenações de carcaças de aves, tanto parciais quanto totais, determinando prejuízos econômicos à empresa. Concluiu-se que, apesar de todos os avanços tecnológicos empregados na agroindústria, ainda persistem pontos críticos de difícil controle. Formas de minimizar este problema envolvem a capacitação continuada de técnicos e produtores integrados, bem como dos operadores de abate, por meio de orientações in loco, dias de campo, palestras, atividades práticas e demais recursos educacionais, de maneira a enfatizar a importância do atendimento aos procedimentos operacionais padronizados, com vistas à redução destas perdas e garantia da qualidade dos produtos.